

Projetos Sociais – Dinâmicas e ações inclusivas universitária no fortalecimento das lideranças comunitárias.

**Herculano GONCALVES Santos (1); Tereza Cristina VALVERDE Araújo Alves (2);
Onidracir Ribarmar Soares do ROSÁRIO (3); Rozane VIEIRA da Silva (4)**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica, Campus Fortaleza

Av. Treze de Maio, 2081 - Benfica - Fortaleza/CE Cep: 60040-531

Fone +55 (85) 3307-3662 e-mail:

(1) herculano.san@gmail.com (2) crisrina@ifce.edu.br (3) onidracir@ifce.edu.br

(4) rozanevieiradasilva@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo tem como proposta apresentar dados sobre as ações de intervenção social desenvolvidas nos municípios de Caucaia e Maranguape, que integram a área metropolitana de Fortaleza, no tocante a implementação de estratégias focadas na educação ambiental e no protagonismo social como interfaces importantes na superação dos problemas infraestruturais de localidades cuja população sofre diuturnamente pela ausência de políticas públicas, direcionadas à melhoria das condições de vida quer referente às condições de saneamento básico quer na autossustentabilidade econômica de sua população. No desenvolvimento da práxis socioinclusiva contou-se com a participação de alunos universitários tendo como referencial curricular e epistemológico a disciplina, projetos sociais. O projeto foi estruturado em quatro momentos distintos cuja base metodológica foi estruturada via pesquisa empírica no mapeamento e estudo das áreas degradadas, selecionando-se pontos mais sensíveis à intervenção planejada. Nas interfaces de execução do projeto, foi prevista a participação das lideranças locais na elaboração e modelagem das propostas consoantes com as reais demandas detectadas, bem como, a busca de parcerias dos setores distintos da sociedade (poder público, setor privado e ONGs) visando a otimização de procedimentos e metas. Os indicadores de avaliação de resultados foram sistematizados por intermédio de tabelas e diagramas representativos das ações efetivadas em campo.

Palavras-chave: Oficinas socioinclusivas, intervenção, sustentabilidade ambiental, voluntariado.

INTRODUÇÃO

Concepções Introdutórias a Práxis do Projeto Social Universitário

"Sei que meu trabalho é uma gota no oceano, mas, sem ela, o oceano seria menor".

Madre Tereza de Calcutá

"Ser voluntário é incluir no projeto de vida o projeto de vida dos outros".

Maria Helena

As citações acima, servem-nos de motivo para reflexão sobre a *práxis* do projeto social. Nele a ação espontânea e voluntária de algumas pessoas mobiliza uma rede de bem estar social significativa visando à qualidade de vida das comunidades vulneráveis ao desequilíbrio social e econômico. A princípio a disponibilidade solidária poderá parecer direcionada a “pessoas especiais” ou àquelas “imbuídas de boa vontade”, no entanto, o ato solidário envolve e necessita de ações sistematizadas onde a análise de contexto das áreas com *déficit social* exige a implementação de políticas públicas socioinclusivas pragmáticas assim como a interlocução da sociedade civil organizada na busca de soluções cujo principal objetivo a ser atingido seja a melhoria da condição humana e a sustentabilidade do meio natural nas quais estas populações produzem sua existência.

É com este propósito, que passaremos a abordar a fundamentação teórica e metodológica da construção de Projetos Sociais onde a participação de alunos universitários vai além de práticas pontuais inseridas na trajetória acadêmica, cuja abrangência na resolução dos problemas resultem em pouca efetividade e descontinuidade, incidindo no descrédito e desconfiança da comunidade assistida. O contexto dos projetos sociais deve permear uma abordagem colaborativa e de compromisso entre as partes, desde o levantamento das necessidades dos grupos carentes até as vias institucionais a serem contactadas e incluídas no planejamento, destacando as metas para resolução dos déficits existentes.

È com esta perspectiva, que este estudo pretende tratar sobre as bases que fundamentam a construção dos Projetos Sociais, por intermédio do Relato de Experiências ou “*case*” desenvolvido nos municípios de Caucaia e Maranguape intitulado Práticas Socioinclusivas de Educação Ambiental em Áreas de Grande Adensamento Populacional. Segundo o **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL** editado em 2009 pelo Governo do Estado do Ceará, Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) os municípios escolhidos apresentam índices de desenvolvimento humano (IDH) de 0,721 e 0,691 respectivamente,

O estudo de caso destaca categorias como as de “vulnerabilidade social”, “trabalho voluntário” e “sustentabilidade”. A análise dos indicadores econômicos e sociais das populações alvo foi determinante para a escolha da localidade e do público alvo. A pesquisa ação tornou-se um recurso interessante na captação dos níveis de percepção da população trabalhada frente às políticas públicas existentes bem como de seu envolvimento frente as questões socioambientais e uso dos recursos naturais ainda existentes no seu *lôcus* de moradia.

1- Ação Universitária Como Componente Sócio-Inclusivo Nas Práticas de Educação Ambiental

O Estado da Arte

Os Projetos Sociais princípio educativo nos currículos dos cursos superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), fomenta no educando uma visão crítica da realidade social, através de sua inserção no seio de comunidades carentes buscando-se a intervenção planejada e sistêmica de incentivo a formas colaborativas de organização social e de economia solidária. A proposta de intervenção social se fundamenta nos seguintes pressupostos: Gestão própria - realizada pela instituição através do programa de extensão universitária, viabilizado metodologicamente pela disciplina de projetos sociais onde são trabalhados temas como: cidadania, gestão comunitária, responsabilidade social e ambiental, elaboração de projetos socioinclusivos, entre outras temáticas que despertem no aluno a consciência cidadã, nesta perspectiva, alunos e professores coletivamente realizam o gerenciamento, condução e avaliação do programa de extensão, estabelecendo parcerias institucionais na viabilização de ações e contrapartidas voltadas a operacionalização das atividades sociais.

A viabilização do trabalho socioinclusivo tem o currículo como eixo integrador cuja proposta está voltada a favorecer a percepção do papel do tecnólogo e licenciado na busca de respostas aos desafios do mundo hodierno, tais como: a preservação do meio ambiente, constituição de uma sociedade mais justa e igualitária, a eticidade na construção de suas relações pessoais e profissionais etc.

Desta forma, a transferência de informações e a troca de saberes vivenciados pelos discentes em ações de extensão representam uma contrapartida importante no gerenciamento das atividades bem como na busca dos ideais básicos pensados de forma colaborativa entre o Público Alvo – IFCE.

A educação neste sentido, juntamente com a família, formam um “tecido” complexo gerador de uma consciência solidária e cidadã. A instituição escolar ao fornecer ao aluno condições de realizar sua inserção no contexto de áreas cuja demanda e vulnerabilidade seja acentuada, o mobiliza a sair de seu mundo individual, particularizado, para levá-lo para a uma reflexão sobre a condição humana e o processo globalizante de sociedade.

1.1-Princípios éticos e pedagógicos

Para contemplar integralmente a dimensão totalizante de uma ação social quatro elementos se interpoem no planejamento com vistas a sua viabilidade e operacionalização, conforme destaca diagrama abaixo:

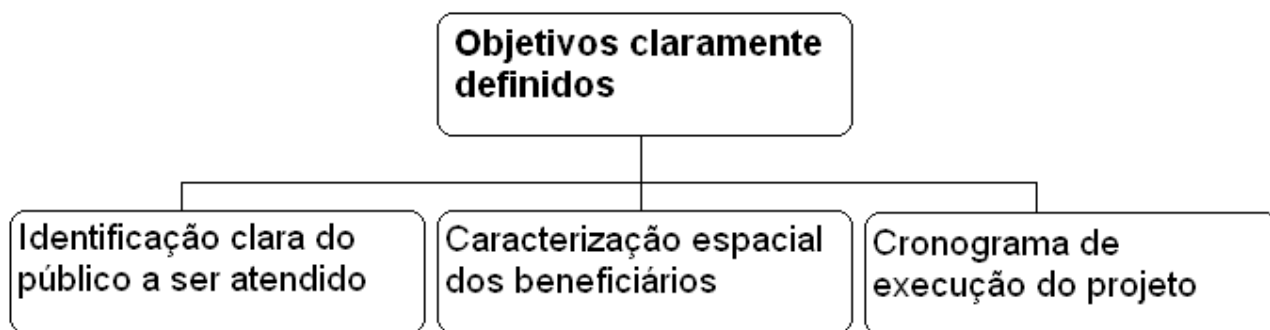


Diagrama 1 - Processo social sistêmico

Tendo-se como base o diagrama acima, passaremos a listar os passos necessários à execução de um Projeto social, indicando que a seqüência retratada não está baseada pelo grau de importância, e sim numa articulação hierárquica de desenvolvimento constituída por:

1. A formulação da idéia solidária
2. O mapeamento e estudo da área a ser atendida
3. Articulação com as lideranças locais
4. Levantamento das necessidades da comunidade
5. Planejamento estratégico das ações
6. Construção de um plano de metas
7. Controle e análise dos planos de metas
8. Avaliação dos resultados

A *priori* o projeto social deve ser percebido através de uma leitura de uma realidade muitas vezes caótica onde não se visualiza ações públicas efetivas de solução. Sendo assim, o trabalho voluntário é movido pela conjunção de dois fatores: a de natureza intrínseca caracterizada pela consciência cidadã e a de natureza extrínseca onde o meio social, a escola e a família assumem papel de destaque na ação solidária. Nos tópicos abaixo, fazemos uma descrição breve do contexto geográfico e socioeconômico dos municípios escolhidos para a realização da proposta socioinclusiva, salientando que a escolha das áreas deve-se a sua proximidade com Fortaleza pertencendo sua região metropolitana.

1.2- Caracterização geopolítica dos municípios atendidos:

Caucaia

O município de Caucaia faz parte da região metropolitana de Fortaleza e tem uma população estimada em 326.811 habitantes de acordo com o índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) – Ceará – 2008, o município alcança comparativamente aos demais municípios o IDM de 42.37 ocupando a 16ª posição no ranking do estado federativo. (Dados do Ipece: 2008)

Possui a seguinte situação geográfica: Latitude(S) é de 3° 44' 10", Longitude (WGr) 38° 39' 11". Situado ao norte cuja latitude e longitude de Limita-se ao norte com o oceano atlântico e com o município de São Gonçalo do Amarante, ao sul com Maranguape ao leste com Fortaleza, Maracanaú e Maranguape e ao oeste com São Gonçalo e Pentecoste. A estrutura de saneamento é precária cuja taxa de cobertura urbana de esgoto é somente de 20,33 %. (IBGE, 2007)

Maranguape

Município de Origem – Fortaleza seu ano de Criação – 1851 através da Lei de 553 sua toponímia é originada do tupi, que significa Vale da Batalha, Gentílico – Maranguapense. Possui as seguintes Coordenadas Geográficas Latitude(S) 3° 53' 27 e Longitude(WGr) " 34° 41' 08", Localização Nordeste, Municípios Limítrofes Norte Maracanaú, Caucaia Sul Caridade, Palmácia, Guaiúba, Caridade, Leste Guaiúba, Pacatuba, Maracanaú e Oeste Pentecoste e Caridade. Tem uma população estimada em 102.982 habitantes. (Dados do Ipece:2008)

Sua infraestrutura sanitária abrange uma taxa de cobertura urbana de esgoto (%) de apenas 6,05 em relação aos 29,87 do Estado.(Fonte: CAGECE/ SEINFRA, 2007). Possui uma área territorial absoluta de 590,82, uma altitude de 68,6 e dista de Fortaleza 28 quilômetros.

1-3- Caracterização e mapeamento

Localidade de Soledade – Caucaia suas casas se situam às margens do rio Ceará, nas únicas áreas de aterro sólido do mangue, geradas quando da pavimentação da rodovia BR-222, cuja ponte sobre o mesmo rio empresta o nome à localidade). Área indígena denominada Tapeba.

Sua proximidade com Fortaleza tem sido elemento indutor de investimentos públicos no tocante a acessibilidade das vias rodoviárias e serviços de infraestrutura básica, contudo, a população constituída por não índios se ressentem da precariedade no atendimento educacional, moradias em área de risco, inexistência de

coleta de lixo, saneamento, posto médico etc. Na caracterização e levantamento das debilidades foram registrados os seguintes déficits:

1. A aproximadamente há 50 anos a comunidade foi constituída, segundo relato dos moradores mais antigos – densidade demográfica estimada em torno de 400 moradores.
2. Situa-se na zona urbana, tem como principal rodovia BR 022. Há serviço de transporte coletivo ligando-a ao Centro de Caucaia e Fortaleza.
3. Há somente uma escola pública até o 5º ano do fundamental I e EJA – Educação para Jovens e Adultos, escola de ensino fundamental Santa Joana D’Arc.
4. O único posto de saúde existente atende exclusivamente a comunidade de índios Tapebas.
5. Não há coleta de lixo, e todo resíduo produzido pela comunidade é queimado, provocando grande dano ao meio ambiente, com a emissão de gases tóxicos e contaminação do solo. Apesar de terem água encanada e energia, não há tratamento de esgoto e os resíduos sólidos são despejados no Rio Ceará.

1.4 - Maranguape

Município de Maranguape, ação social realizada no Bairro Novo Maranguape, na comunidade Villares da Serra, cuja área de influência incorpora, não apenas a comunidade e seu bairro, mas possibilita a irradiação para o município, como um todo. Foram qualificadas, de forma direta, 10 pessoas entre jovens e adultos para o curso de Informática Básica. A escolha da comunidade deve-se a constatação de sua importância enquanto área de desenvolvimento regional no estado do Ceará. A seleção das pessoas a serem qualificadas pelo Projeto Inclusão Digital – Informática básica ocorreu através de processo simplificado de análise da situação econômica, escolar, faixa etária, gênero, necessidade de inserção do mercado e potencialidades pessoais. O curso foi desenvolvido no laboratório móvel do Instituto Federal do Ceará (IFCE) cuja capacidade máxima é de 10 pessoas.

Comunidade Villares da Serra.

1. Existe aproximadamente há 10 anos e atualmente conta com cerca de 200 casas e em torno de 700 moradores. Situa-se na zona urbana, é uma comunidade (bairro) periférica, próxima a Serra do Maranguape.
2. Na comunidade há apenas uma escola pública de ensino fundamental e médio, e está sendo construída uma creche para educação infantil.
3. Existe posto de saúde bem próximo à praça do local, e apesar do atendimento não ser para emergências, tem serviço odontológico e clínico geral.
4. Há coleta regular de lixo (três vezes por semana), existe água encanada e sistema de esgoto, energia elétrica e praça para lazer com vários brinquedos para crianças.
5. Durante a realização do curso de Informática básica, foram incluídas palestras de educação ambiental sobre a importância do uso consciente da água e da preservação dos recursos naturais.

2- MATERIAIS E MÉTODOS:

Para o norteamento deste estudo buscou-se realizar a pesquisa de campo processo favorecedor ao mapeamento das áreas municipais com características de vulnerabilidade social, nas quais foram trabalhadas as categorias como: degradação ambiental e renda per capita inferior a dois salários mínimos

cujas amostras estejam inseridas no mercado informal e formal de emprego. Foram selecionados dois grupos representados por coorte de faixa etária: - 6 a 14 anos e 14 a 40anos

No desenvolvimento das estratégias metodológicas foram considerados quatros momentos assim representados: **1º. Momento** - Sistematização de encontros quinzenais tendo as seguintes temáticas como eixo integrador: - Educação ambiental e protagonismo social; - Sociedade do conhecimento e da informação (TICs); - Utilização dos recursos naturais de forma sustentável; - Economia solidária promovida pelos Arranjos produtivos Locais (APLs); **2o. Momento:** O 1º módulo – Parte teórica: Práticas de educação ambiental inclusivas, com carga horária de 20 horas/aula; 2o módulo instrumental será constituído por oficinas em áreas específicas tais como: vassoura ecológica, artesanatos, hortas comunitárias, customização de roupas e informática básica com carga horária de 40 horas/aula.**3o momento:** Realização de oficinas educativas na área de arte (pintura, desenho, teatro e música) cuja temática central seja a conscientização e preservação do meio ambiente tendo como recurso didático material reciclado para a confecção de brinquedos, objetos de aprendizagem e utilitários. **4o. Momento:** Divulgação na mídia dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas, criação de um blog projetos sociais – cidadania em ação, elaboração de cartazes a serem afixados nas escolas e equipamentos sociais da localidade. Buscar-se-á parcerias com empresas portadoras do selo verde e tenha como missão o foco da responsabilidade social. A meta a ser alcançada nesta etapa é a autonomia da comunidade na busca de alternativas de sustentabilidade socioeconômica viabilizada por meio da instalação de pequenos núcleos produtivos locais, tais como: artesanato, oficinas de customização de roupas, culinária, etc.

Os momentos descritos acima foram operacionalizados tendo como eixos a educação ambiental e Direito do cidadão. A base metodológica construída foi desenvolvida via oficinas didáticas e palestras cujo temário destacava a importância do protagonismo social. O período de execução teve início em agosto de 2009 e finalizado em 2010 no município de Maranguape com a realização do curso de informática desenvolvido no laboratório móvel, cabe ressaltar que este instrumento de aprendizagem foi extremamente útil e eficaz uma vez que nas localidades assistidas há uma completa ausência de recursos audiovisuais e computadores. Apresenta-se gráfico abaixo com a tipologia das oficinas. Número de participantes e municipalidade.

Tabela 1 - Síntese dos quatro momentos:

Período de execução - Agosto de 2009 a Julho de 2010, assim distribuído	
Período	Atividades
Agosto a Setembro	Planejamento
Outubro a Dezembro	Execução 1ª Parte - Realização de Oficinas socioeducativas
Janeiro a Fevereiro	Planejamento da 2ª Parte - Curso de Informática
Março a Abril	Execução - Oficina de Informática
Abril a Maio	Organização de dados e entrega dos certificados de conclusão
Junho a Julho	Publicação dos resultados do projeto

Tabela 2 - Síntese das oficinas:

Curso	Participantes	Fase	Município
Meio Ambiente e o uso consciente da água	16	1ª	Caucaia
Manipulador de Alimentos	12		
Planejamento e Orçamento Familiar	11		
Cidadania, Direitos e Deveres	15		
Oficina de Fanzine - Preservação do Meio Ambiente	14		
Vassoura ecológica com garrafas PET	11		
CAGECE - Água Uso Consciente	10		
Customização de Roupas	11		
Curso de Informática	8	2ª	Maranguape

Fonte: Dados do projeto executado

Resultados:

Durante a execução do projeto algumas dificuldades foram sentidas, no âmbito geral, destacamos:

- Área Física

- Inadequação do espaço ocupado para a realização das oficinas e dinâmicas recreativas direcionadas ao público infantil;
- Precariedade de recursos financeiros para obtenção de material para algumas oficinas como: adereços para customização de roupas, material educativo e de papelaria, alimentícios (biscoitos, água, sucos) a cada término das oficinas, verba para passagens de ônibus via deslocamento alunos – comunidade, ressaltando que os municípios atendidos localizam-se na região metropolitana de Fortaleza., etc.

- Área Humana

- Dificuldades iniciais dos alunos voluntários na sensibilização da comunidade envolvida ao elaborarem coletivamente o mapeamento das dificuldades de ordem conjuntural a serem solucionadas, em virtude da desarticulação do grupo, emblematicamente caracterizada por uma longa ausência de políticas públicas focadas na organização social, ao definirem ações de caráter emergencial existentes na localidade, porém não urgentes.
- Tendência ao absenteísmo do público atendido as oficinas e palestras mesmo tendo sido apontadas como necessárias e importantes para suas vidas particulares e coletivas.
- Resistência do grupo atendido em perceber o espaço vivido como “*locus*” de produção de suas existências, já que a maioria das famílias atendidas vivem e trabalham na mesma área geográfica, ora realizando o trabalho autônomo da pesca de mariscos e crustáceos no rio Ceará ora serviços pontuais no mercado informal. Observa-se na localidade a precariedade no tratamento dos resíduos sólidos, não há coleta sistemática de lixo e nem esgotamento sanitário o que acarreta o descarte desses materiais no ecossistema fluvial, acarretando um sério problema ambiental.

- A não visualização da comunidade sobre a importância de se constituírem em associações juridicamente reconhecidas na reivindicação de direitos constitucionalmente garantidos como: moradia fora da área de risco (a comunidade Soledade vive as margens do rio Ceará), abastecimento de água e esgotamento sanitário, coleta de lixo, segurança (área com elevado índice de violência – limítrofe com Fortaleza), dentre outros problemas estruturais.

Propostas conclusivas:

Alguns pontos são sinalizados como indispensáveis para a continuidade do projeto Educação ambiental em área de grande adensamento populacional, tais como: parcerias institucionais Universidade – Órgão públicos – ONGs na viabilização de projetos com destaque a uma sinergia de ações de forma não haver duplicidade dos programas e quebra de continuidade dos mesmos óbices que geralmente acarretam descrédito junto as comunidades assistidas e desperdício de recursos financeiros e humanos.

Outro fator de destaque reside no caráter sistemático da práxis socioinclusiva assumindo caráter de política pública, ou seja, algo de caráter duradouro que independa de propostas pontuais surgidas ao sabor de cada governo vigente. Neste sentido, o princípio educativo instituído nos currículos dos cursos superiores torna-se instrumento estratégico na mobilização dos agentes que atuarão como interlocutores nas diversas esferas do poder.

Por fim, dimensionar os problemas que afetam diretamente os dois municípios estudados que se configuram na grande área metropolitana de Fortaleza não é tarefa fácil, sua complexidade envolve, sobretudo, elevar seus indicadores educacionais. Em que pese nos últimos anos, ter sofrido elevação positiva, SEDUC (2002 -2007), notam-se ainda no seio das comunidades trabalhadas a ausência de engajamento sociopolítico crítico na luta e defesa dos interesses comuns. Esta desarticulação favorece a pouca visibilidade das mesmas frente aos Planos Diretores Urbanos de Desenvolvimento Municipal (PDDM) no que tange o atendimento de suas necessidades, refletindo nas condições infraestruturais, tais como: moradia, abastecimento de água e esgoto, coleta de lixo, postos de saúde, escolas e outras necessidades vitais. O *empoderamento* dos grupos caracterizados vulneráveis constitui-se o principal desafio de um projeto social que esteja seriamente comprometido com a redução das desigualdades sociais ora detectado nos municípios em análise.

REFERÊNCIAS

- BENDIX, R - **Construção nacional e cidadania**. São Paulo: Edusp, 1996..
- COUTINHO, C. N. **A democracia como valor universal: notas sobre questão democrática no Brasil**. São Paulo: Ciências Humanas, 1980.
- CEARÁ - Desenvolvimento Local e Sustentável o Exemplo da Associação de Moradores do Conjunto Palmeiras com o Banco Palmas**. Fortaleza: Prorenda Urbano, 2000.
- CEARÁ - GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2009**
- DELORS, Jacques e outros. Educação: Um tesouro a descobrir – **Relatório para UNESCO da Comissão Internacional para Educação para o século XXI**. São Paulo: Cortez/UNESCO, 1998
- DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participativa. São Paulo, Cortez, 1998.
- FERNANDES, R.C. **Público, Porém Privado: O Terceiro Setor Na América Latina**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994
- HERKHENHOFF, J.B.A **Cidadania**. Manaus: Editora Valer, 2000.
- HINKELAMMERT, F. **La transformación Del estado de derecho bajo el impacto del estratégia de globalización**. Revista Polis, Santiago, Chile, n.10, v.1, 2005
- SCHWARTZMAN, S. **Pobreza, exclusão social e modernidade: uma introdução ao mundo contemporâneo**. São Paulo: Augurium, 2004.
- SANTOS, B de S. **Pela mão de Alice: O social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 1999.